

FISSURA ANAL

Fissura anal é um pequeno corte na margem anal, geralmente decorrente da passagem de fezes extremamente endurecidas. Também pode ocorrer em função de diarreia prolongada. O principal sintoma é a dor durante as evacuações, que pode perdurar por várias horas. O prurido está presente em muitos casos, decorrente do estímulo doloroso e da secreção que o processo inflamatório pode produzir. O sangramento é sinal bastante frequente. Na maioria dos pacientes ocorre hipertonia do esfíncter interno, o que dificulta a cicatrização.

Podem ser agudas, quando se observa ferimento superficial, raso, pouco extenso. Costumam cicatrizar espontaneamente ou com tratamento não operatório. As fissuras crônicas são mais profundas, apresentam os bordos endurecidos e, em muitos casos, causam alteração na pele externamente (plicoma sentinela) e internamente (papila hipertrófica).

A regularização do hábito intestinal é a primeira atitude a ser tomada, bem como o uso de analgésicos, antiinflamatórios e banhos de assento com água morna. O tratamento tópico com pomadas anestésicas e cicatrizantes, acompanhado mais recentemente por substâncias que promovem diminuição da pressão no esfíncter interno anal (dinitrato de isossorbida, diltiazem, betanecol, nifedipina), parecem aumentar os índices de cicatrização. Os pacientes que não respondem ao tratamento no prazo de 4 a 8 semanas devem ser submetidos a tratamento cirúrgico.